

PRESUMIBILIDADE
(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *presumibilidade* é a qualidade característica da realidade presumível ou da conjectura por suposição ou hipótese, seja baseada em indícios e, em caso correto ou cosmoético, sem achismos ilógicos, porém com autodiscernimento racional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *presumível* deriva do idioma Latim, *praesumere*, “tomar antes do tempo; fazer juízo antecipado; conjecturar; suspeitar; julgar; presumir”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 01. Pressuposição; pressuposto; proposição. 02. Suposição; suposição elaborada; suposição técnica. 03. Raciocínio hipotético. 04. Hipótese de tentativa; probabilidade. 05. Conjectura; especulação racional. 06. Verossimilhança. 07. Criatividade. 08. Pré-investigação atomizadora; pré-teoria. 09. Progenitura da neoideia. 10. Balão de ensaio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *presumido*: *presumibilidade*; *presumida*; *presumidor*; *presumidora*; *presumir*; *presumível*.

Neologia. As duas expressões compostas *presumibilidade elementar* e *presumibilidade avançada* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 01. Impresumibilidade. 02. Inverossimilitude. 03. Achismo. 04. Palpitometria. 05. Manifestação concreta. 06. Constatação. 07. Demonstração. 08. Enunciado. 09. Corolário. 10. Teoria.

Estrangeirismologia: o *Autoconfrontarium*; o *finding*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocognicologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autopesquisologia; os ortopenses; a ortopen-senidade.

Fatologia: a presumibilidade; a conjectura; a inferição; a dedução; a suposição; a hipótese; a hipótese heurística; a suspeita; a sondagem; a prospecção; o sensoriamento; o ensaio teático; o juízo; a acusação sem provas; o valor do indício; a autopriorização intelectual; a douta ignorância; a ignorância presumida; a suposição errônea; a falha de raciocínio; a impossibilidade; a improbabilidade; a falibilidade; a inviabilidade; as evidências lógicas; a teoria-líder; as autorreflexões persistentes continuadas; o labor investigativo judicioso, permanente, cosmorâmico; o protocolo da investigação rigorosa; a dissecação; o escrutínio; a sondagem plurívoca; a reinvestigação crítica; a reverificação; o achado técnico; o neoconstructo; a neoverpon; o experimento exploratório; o experimento-protótipo; a pré-análise; o pré-teste; o *teste do ácido*; as autopesquisas sistemáticas; a Sistemática como instrumento indispensável às pesquisas; o eixo das ideias; as omni-pesquisas; a pesquisa pessoal participativa; a criatividade; a explicação científica; a Holoteca; a Autopesquisometria; a Holopesquisologia; a Heteropesquisologia; a Prospectiva; a Refutaciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parapesquisas; as intuições em bases parapsíquicas; a presumibilidade a partir de autorretrocognições; as neo-hipóteses parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognitivo*.

Principiologia: o princípio da presumibilidade; o princípio da descrença.

Teoriologia: a pré-teoria.

Tecnologia: a técnica da pesquisa (Metodologia).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores.

Efeitologia: o efeito halo da ideia presumida; os efeitos das elucubrações.

Neossinapsologia: as neossinapses das novas hipóteses.

Ciclogia: o ciclo da pesquisa racional.

Enumerologia: a procura; a inquirição; o enfoque; a abordagem; o megafoco; a bisso-ciação; a interpretação.

Binomiologia: o binômio conjectura-pesquisa; o binômio tentativa-erro; o binômio tentativa-acerto.

Interaciologia: a interação teoria-prática (Teaticologia).

Crescendologia: o crescendo hipótese-teoria.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas; o trinômio investigação-fundamentação-formulação.

Antagonismologia: o antagonismo ansiedade / serenidade; o antagonismo sabedoria / ignorância; o antagonismo hiperacuidade / hipoacuidade.

Paradoxologia: o paradoxo esperável-inesperado.

Politicologia: a política científica.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a megalomania.

Holotecologia: a ciencioteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a criativoteca; a heuristoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Argumentologia; a Autocogniciologia; a Autocriativologia; a Autodefinologia; a Autodiscernimentologia; a Heuristologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o presumidor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a presumidora.

Hominologia: o *Homo sapiens praesumibilis*; o *Homo sapiens praesumptor*; o *Homo sapiens hypotheticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: presumibilidade *elementar* = a conjectura sobre assunto secundário; presumibilidade *avançada* = a hipótese sobre assunto de interesse coletivo ou em favor da coletividade.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a presumibilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
05. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
07. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Hipótese:** Experimentologia; Neutro.
09. **Imagística:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
11. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
12. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.

A PRESUMIBILIDADE OU A CONCEPÇÃO DE CONJECTURAS, SUPOSIÇÕES OU HIPÓTESES É O PRIMEIRO PASSO PARA QUALQUER MODALIDADE DE PESQUISA AVANÇADA, NO ILIMITADO UNIVERSO DA HEURISTICOLOGIA.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, é gerador de neo-hipóteses dentro do universo das próprias pesquisas? Com qual frequência?